



O Bom que faz o Bem, para o Mal e para o Bem

Rabash Artigo No. 1, 1987

Nós dizemos: “E todos acreditam, etc...”, o “**Bom** que faz o bem, tanto para o mal e para o bem”. Nós devemos entender isto no trabalho, ou seja, aqueles que querem se aproximar do Criador e que consideram isto como “bom”, o que significa que isto é tudo o que eles esperam - serem recompensados com *Dvekut* [adesão] com o Criador. Por esta razão, por que devemos interpretar aqui “para o mal e para o bem”? Isto é, por que eles são considerados como “mal” se estivermos falando de uma pessoa que quer alcançar o bem, que ela considera como *Dvekut* com o Criador? E, conseqüentemente, o que nós consideramos como o degrau de “bom”?

Para entender isto, primeiro nós precisamos trazer o propósito da criação, que sabemos é a respeito de “fazer o bem às Suas criações”. E de acordo com isto, significa que quando nós dizemos “E todos acreditam”, etc., “o **Bom** que faz o bem”, isto significa: como disseram nossos sábios, que “a conduta do **Bom** é fazer o bem”. E, no entanto, acreditamos que Ele faz o bem para o mal e para o bem, o que significa que o mal também receberá o deleite e prazer.

De acordo com o simples significado, nós devemos dizer que “mal” são aquelas pessoas que fazem mal aos outros, significando que elas estão preocupadas apenas com seu próprio bem-estar e não doar. “Bom” são aquelas pessoas que gostam de fazer o bem aos outros; essas são as pessoas que são chamadas de “boas”. Por esta razão, devemos interpretar “o Bom, que faz o bem para o mal e para o bem”, para significar que pessoas más, que estão imersas no amor-próprio, também receberão deleite e prazer.



De acordo com a regra nós aprendemos - que houve uma restrição e ocultação nos vasos de recepção que têm o objetivo receber, que a luz não brilhará novamente neste lugar e permanecerá um espaço desprovido de luz, e esta restrição é chamada de *Tzimtzum Aleph* [primeira restrição], que nunca será revogada, mas somente *Tzimtzum Bet* [segunda restrição] será revogada, mas a pessoa que recebe com o objetivo de receber ela nunca receberá - assim como pode ser que: "faz o bem para o mal e para o bem" seja verdadeiro? Afinal, elas não têm vasos para receber a abundância superior, chamada de "fazer o bem às Suas criações".

Baal HaSulam disse uma vez que há dois tipos de *Kelim* [vasos] em uma pessoa: 1) vasos de doação. 2) vasos de recepção, que a Cabala chama *Kelim de Panim* [*Kelim* anteriores], que são vasos de doação, e *Kelim de Achoraim* [vasos posteriores], que são vasos de recepção. Os vasos de doação são chamados de "vasos bons", e existem pessoas que podem se corrigir apenas com vasos de doação. Isto significa que somente com vasos de doação elas podem direcionar a intenção delas com o objetivo de doar, e não mais. Outras são recompensadas com um degrau mais alto, o que significa que elas podem se direcionar com o objetivo de doar também com vasos de recepção.

De acordo com o que está dito acima, nós devemos interpretar o significado de "**Bom**, que faz o bem para o mal e para o bem", para significar que uma pessoa deve acreditar que o Criador dá ajuda do Acima, como nossos sábios disseram, "Aquele que vem se purificar é ajudado ". Portanto, quando as pessoas pedem ao Criador que lhes dê a força para poder direcionar suas ações com o objetivo de doar, para pedir uma oração completa, significando que o Criador as ajudará a ter a força para superar e terem a capacidade de doar até mesmo sobre seus vasos de recepção, assim elas estarão com o objetivo de doar, isto é chamado de "para o mal", significando para os vasos de recepção. E "para o bem" significa vasos de doação. Ambos devem ter a intenção para o Criador.



Agora nós podemos entender porque isto pode ser dito de uma pessoa que deseja que o Criador a aproxime para fazer o Seu trabalho, para que ela possa direcionar seu trabalho para o Criador, que elas (as pessoas) são chamadas de “más”. De acordo com o que está escrito acima, isto significará que aqueles que querem que os vasos de recepção - que são chamados de “maus *Kelim*” - também se aproximarão do Criador, nós os chamamos de “maus”. Segue-se que quando falamos dos maus *Kelim* que serão corrigidos com o objetivo de doar é um degrau mais alto do que o “bom”, já que “bom” significa que ela (pessoa) quer que o Criador lhe dê a força para prevalecer sobre eles e se direcione para doar.

E a respeito da inclinação ao mal (egoísmo) e boa inclinação (doação), Baal HaSulam disse uma vez que *Yetzer* [inclinação] vem da palavra *Tziur* [retrato-imagem]. Portanto, às vezes a inclinação significa que uma pessoa recebe uma boa imagem sobre manter a Torá e *Mitzvot* [mandamentos] para o Criador, o que significa que ela começa a sentir o deleite e prazer que terá ao ser recompensada com a adesão ao Criador e aderindo-se à raiz que criou todas as criações, significando que a intenção do Criador era fazer o bem às Suas criações.

Nesse período, esta imagem dá a uma pessoa um grande desejo de deixar todos os assuntos corpóreos porque sente que todos são inconsequentes e serão cancelados. Ele diz sobre cada assunto corpóreo que ela examina que não vale a pena desperdiçar sua vida para obtê-lo. Em vez disso, ela sente que vale a pena desistir de tudo para alcançar *Dvekut* com o Criador, e ter conexão com todas as almas que estavam neste mundo e foram recompensadas com a vida do próximo mundo, e ela será recompensada com a entrada nos seminários, como no *Zohar* “O seminário de Rashbi”, “o seminário de Matat”. Segue-se que a boa imagem que ela recebeu sobre a espiritualidade faz com que se afaste dos prazeres corporais e se aproxime dos prazeres das almas, pois anseia como dizem nossos sábios: “Você verá seu mundo em sua vida e seu fim na vida do próximo mundo” (ver “Introdução ao Estudo das Dez Sefirot”, item 89). Essa é a boa inclinação.



Às vezes uma pessoa recebe uma má imagem, o que significa que ela recebe uma imagem de que se toma para si para trabalhar somente para o Criador e não para seu próprio benefício, e que todo o seu trabalho será dedicado ao Criador, ela recebe imagens como se ela estivesse perdida no mundo, que é preenchido com a alegria da vida, e ela está deixando sua família inteira, com quem ela estava sempre junto, e repentinamente ela os deixa. Todos os anseios que ela queria obter, e pensava que tinha obtido alguns, e alguns não, agora, todos de uma vez, ela perde tudo e sente como se o mundo inteiro tivesse ficado escuro para ela. Ela não pode encontrar em si nenhum desejo ou desejo de ter a capacidade de superar todas as imagens que agora está recebendo sobre o mundo corpóreo.

Além disso, uma pessoa é surpreendida que ela nunca tinha atribuído tamanha importância ao mundo corpóreo como ela o faz agora, e já tivesse concordado por muitas vezes em trabalhar devotadamente para que tudo fosse para beneficiar o Criador e não para seu próprio benefício. No entanto, ela nunca sentiu tal gosto na vida corpórea como lhe parece agora, em tal estado em que ela recebeu imagens tão ruins sobre a espiritualidade e boas imagens sobre a corporeidade. Isto é chamado de "inclinação ao mal (egoísmo)".

De acordo com o acima exposto, devemos interpretar o que está escrito em “E por um pecado que nós pecamos diante de Ti coerciva e voluntariamente”, e depois nós dizemos “por um pecado que pecamos diante de Ti com a má inclinação”. Todos perguntam “Foi o anterior 'por um pecado' sobre a boa inclinação e não sobre a inclinação ao mal? Afinal, as transgressões vêm apenas da inclinação ao mal ”.

Com isso, devemos interpretar o que tomamos sobre nós mesmos: ouvir as descrições ruins que nos dizem sobre a espiritualidade. Isto é, por um lado, estamos imersos em todos os pecados corpóreos e, além disto, recebemos descrições ruins sobre



BNEI BARUCH BRASIL - INSTITUTO ARVUT

espiritualidade, e podemos interpretar “por um pecado que pecamos diante de Ti com a inclinação ao mal” como uma descrição ruim sobre espiritualidade.

De acordo com o acima, devemos interpretar o significado de “Bom, que faz o bem para o mal e para o bem”, para significar que uma pessoa deve acreditar que o Criador dá ajuda de cima, como nossos sábios disseram, “Aquele que vem purificar é auxiliado”. Portanto, quando eles pedem ao Criador que lhe dê a força para poder direcionar suas ações a fim de doar, para pedir uma oração completa, significando que o Criador o ajudará a ter o poder para superar a fim de doar até mesmo sobre seus vasos de recepção, assim eles estarão em ordem de doar, isto é chamado de “para o mal”, significando para os vasos de recepção. E “para o bem” significa vasos de doação. Ambos devem ter a intenção do Criador.

De acordo com o acima, devemos interpretar o significado de “Bom, que faz o bem para o mal e para o bem”, para significar que uma pessoa deve acreditar que o Criador dá ajuda de cima, como nossos sábios disseram, “Aquele que vem purificar é auxiliado”. Portanto, quando eles pedem ao Criador que lhe dê a força para poder direcionar suas ações a fim de doar, para pedir uma oração completa, significando que o Criador o ajudará a ter o poder para superar a fim de doar até mesmo sobre seus vasos de recepção, assim eles estarão em ordem de doar, isto é chamado de “para o mal”, significando para os vasos de recepção. E “para o bem” significa vasos de doação. Ambos devem ter a intenção do Criador.